



AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA NORMA BRASILEIRA ATUALIZADA (BRCAST) PARA INTERPRETAÇÃO DO ANTIBIOGRAMA

Amanda Bandoch de Souza, Bianca da Silva da Rosa, Dallila Guimarães Elias Buss, Igor Alfredo Bitencourt, Lívia de Souza Henrique, Mariah Guilardi Schelske, Camila Mörschbacher Wilhelm

Universidade do Sul de Santa Catarina

Biomedicina, Tubarão (SC)

camila.wilhelm@ulife.com.br

Introdução

A resistência a um antibiótico ocorre quando estes medicamentos passam a não ter mais efeito sobre a bactéria, considerando que, normalmente, o fármaco seria capaz de inibir seu crescimento ou matá-la (WHO, 2020). O antibiograma, ou teste de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA), é um exame realizado em laboratórios de análises clínicas que avalia a suscetibilidade da bactéria que está causando a infecção frente a diversos antibióticos. As instruções sobre como o TSA deve ser realizado e interpretado são padronizadas pelo Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (BrCAST).



Objetivos

Verificar se os laboratórios da região de Santa Catarina implementaram a padronização do BrCAST.

Metodologia

Para o levantamento de dados, foi elaborado um questionário através da plataforma online Forms da Microsoft. O questionário inclui, inicialmente, um termo de consentimento livre e esclarecido e, posteriormente, perguntas como dados pessoais; perguntas de verificação e perguntas diretas quanto ao uso total, parcial ou não do uso da norma atualizada; motivo(s) e dificuldade(s) encontradas ou não na implementação da norma atualizada; e técnicas utilizadas pelo analista na sua rotina laboratorial na detecção de mecanismos de resistência bacteriana aos antimicrobianos.

O questionário está sendo aplicado a analistas de laboratórios de análises clínicas que realizam a interpretação do antibiograma em suas atividades de rotina de laboratório, inicialmente no estado de Santa Catarina, especialmente na região do município de Tubarão.

Resultados Esperados

A coleta de dados iniciou-se em agosto de 2024 e a pesquisa ainda está em andamento. No entanto, ainda não foram coletados dados suficientes para a análise de resultados. Através deste estudo, espera-se encontrar uma taxa relativamente alta de profissionais que desconhecem a norma atualizada do BrCAST. Além disso, espera-se proporcionar aos profissionais de análises clínicas uma conscientização da relevância de se manterem atualizados para o melhor atendimento ao tratamento dos pacientes, bem como demonstrar a relevância em aprofundar seus conhecimentos sobre a disseminação da resistência bacteriana.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional para Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos em Serviços de Saúde 2023-2027. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/pre-vencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/pnpciras-e-pan-servicos-de-saude/panservicos-de-saude-2023-2027-final-15-12-2023.pdf>. Acesso em: 24 jan 2024.
- CDC. Antibiotic resistance threats in the United States, 2019. Centers for Disease Control and Prevention (U.S.). 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15620/cdc:82532>. Acesso em: 10 jan 2024.
- WHO. Antibiotic resistance. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antibiotic-resistance>. Acesso em: 15 jan 2019.

Fomento: Pró-Ciência 2025.